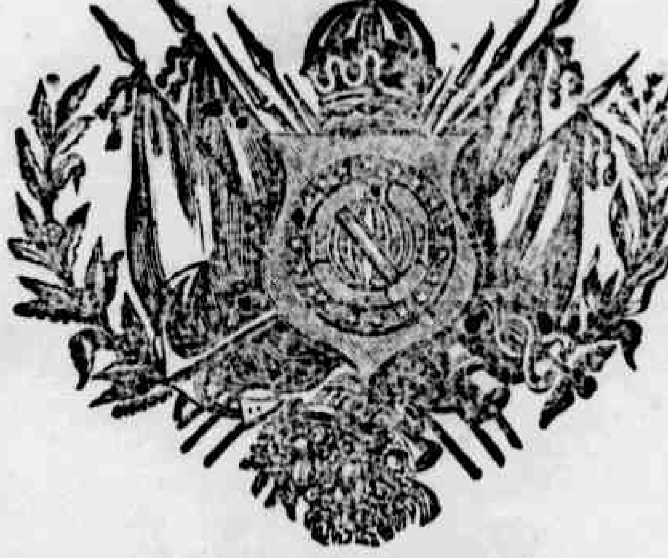
ANNO DE 1841. TERÇA FEIRA 9 DE NOVEMBRO. NUM. 244.

Tudo agora depende de nósmesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.



CAMBIOS. — NOVEMBRO 7.

Londres...... 29 1/2 d. por 1$000 ced.		
Lisboa...... 80 a 85 por o/o premio por metal offerecido.		
França...... 320 reis por franco.	Comp.	Venda.
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas	14$500	14$700
„ Ditas „ „ novas	14$400	14$600
„ Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA — Patacões Brasileiros ------	1$620	1$640
„ Pezos Columnarios ------	1$620	1$640
„ Ditos Mexicanos -------	1$600	1$620
„ Miuda. -----------	1$420	1$440
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez. 1 o/o		
Idem de letras de boas firmas	1 1/2 a 1 1/4	
Moeda de cobre 5 por 100 de	disc.	

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção........	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.......	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem..............	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna....................	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda.....................	Todos os dias.
Villa de S. Antão.....................	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito........	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceio...........	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores..................	Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOV.

Quart. ming. a 5 - as 1 h. e 52 m. da tard.
Lua Nova a 13 - as 3 h. e 6 m. da man.
Quart. cresc. a 21 - as 5 h. e 48 m. da man.
Lua Cheia a 28 - as 4 h. e 15 m. da tard.

Mare cheia para o dia de 9 Novembro.

As 1 horas e 18 minutos da tarde.
As 1 horas e 42 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda S. Severianno M. - Audiencia do Juiz de Direito da vara.
9 Terça S. Theodoro M. - Relação e aud. do Juiz de Direito da 1ª vara.
10 Quarta S. André Avillino. — Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
11 Quinta S. Martinho B. — Audiencia do Juiz de Direito da 2.ª vara.
12 Sexta S. Martinho P. M. - Audiencia do Juiz de D. da 1.ª v.
13 Sabbado Euzebio B. - Relaçaõ. e audiencia do Juiz de D. da 3ª vara.
14 Domingo O Patrocinio N. S.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 do corrente.

Officio — Ao commandante das armas, enviando-lhe em cumprimento do imperial aviso de 12 de outubro ultimo a guia do Capitão de primeira linha Luiz de Queiroz Coutinho, a fim de que lhe dê o conveniente distino.

Dito Ao mesmo, remettendo-lhe para sua intelligencia e execussão na parte que lhe toca, uma copia da provisão do conselho supremo militar de 3 de Setembro ultimo sobre as atribuições dos commandantes das armas nos conselhos de direcção para reconhecimento dos cadetes.

Dito - Ao mesmo, significando, que tendo a presidencia nomeado o alferes reformado Raimundo Jose de Souza, para vogal do conselho de guerra a que está respondendo o moço do fogo da barca de escavação: cumpre que assim lh'o faça constar determinando-lhe que se apresente ao presidente do mesmo conselho.

Dito — Ao mesmo, para mandar receber do commandante do Cuter - Esperança de Beberibe, um Cadete, um soldado e onze recrutas constante da relação que se lhe remette, vindos da provincia do Rio Grande do Norte, e lhes dê o compettente destino.

Portaria — Ao commandante do cuter - Esperança de Beberibe — ordenando-lhe que entregue a disposição do commandante das armas, as praças e recrutas de que trata o precedente officio.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fasenda, enviando para sua intelligencia e execução na parte que lhe toca uma copia do imperial aviso de 22 de Setembro ultimo, no qual determina S. M. o Imperador, que logo que ajustar as contas dos militares, que tiverem de marchar para fora da provincia, se lhes passe ex-officio na mesma occasião a competente guia.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que tendo S. M. o Imperado recebido com agrado e benevolencia o mappa que foi organisado pelo primeiro escripturario da mesa do consulado desta cidade Antonio de Sousa Reis, cumpre que assim lh'o faça constar como determina o imperial aviso de 4 de outubro findo.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provincias, communicando-lhe, que a presidencia tem concedido demissão ao professor da cadeira de primeiras letras da villa do Páo do Alho Jose Calasans da Silva Fragoso.

Dito — Ao director do lyceo, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito — Ao mesmo, enviando-lhe 20 exemplares das instrucções regulamentares de 25 de outubro de 1837, que requisitou em seo officio de 29 do mez p. p.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha enviando-lhe para sua inteligencia e execussão na parte que lhe toca uma copia do decreto de 2 de setembro ultimo, fasendo extensivas aos individuos da armada e corpo de artilheria, de Marinha incursos no crime de primeira diserção, as disposições do decreto de 18 de Julho do corrente anno.

Dito - A camera municipal de Iguarassu', communicando-lhe que S. M. o Imperador acolheo benigno os sentimentos de respeito e lealdade, manifestados na congratulacão, que a sua augusta presença dirigio a mesma camara em consequencia do acto da sua coroação e sagração.

Dito — Ao inspector geral das obras publicas, respondendo-lhe que deve mandar fabricar aqui mesmo os bancos de assento da ponte da Boa-vista, os quaes devem ser de ferro e o assento de engradamento forte de madeira.

Portaria — Ao mesmo, para examinar a obra da quinta parte da estrada de Santo Antão de que he arrematante Jose Claudino Leite e informar se a mesma obra está no caso de ser recebida.

Dito — Ao engenheiro Augusto Kersting, ordenando-lhe que passe a examinar a obra do nono lanço da estrada do Sul, de que he arrematante Firmino Theotorio da Camara Santiago, e informe se ella esta' no caso de ser recebida.

Dita — Nomeando o Bacharel Clemente Jose Ferreira da Costa, para substituir o procurador fiscal da fasenda Antonio Joaquim de Mello, em quanto durar o seo impedimento de molestia.

Officio — Ao inspector da thesourarria da fasenda, communicando-lhe a nomeação supra.

Portaria — Nomeando o primeiro tenente João Baptista de Oliveira Guimarães e o alferes reformado Raimundo Jose de Sousa Lobo, para vogaes do conselho de guerra, a que está respondendo o moço do fogo da barca de escavacão

Officio — Ao Capitão tenente Francisco Pires de Carvalho presidente do conselho de guerra acima mencionado, communicando-lhe as nomeações supras.

THEZOURARIA DE FAZENDA.

Expediente do dia 3 do corrente.

Officio — Ao Exm. presidente da provincia, communicando a partecipação feita pelo procurador fiscal da thesouraria em officio da mesma data, de que o seo má estado de saude o obriga a deixar o exercicio do mesmo emprego, e rogando se dignasse nomear pessoa para o substituir durante o seo impedimento.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fasenda da provincia do Maranhão, remettendo-lhe em conformidade, do officio de 23 de outubro findo, duas letras, huma de 2:500U000 de reis a 30 d/p do saque de Novaes, Irmãos & Companhia abonado por Nuno Maria de Seixas sobre Manoel Antonio de Carvalho e Oliveira & Sobrinho, e outra de 1:000U000 de reis a 40 d/p do saque de Miguel Antonio da Costa e Silva abonado por Manoel Joaquim Ramos e Silva sobre Balthasar Irmão & Comp.

Dito — Ao administrador da Mesa do consulado partecipando-lhe achar-se afretado pela thesouraria o brigue Inglez Sevely para conduzir pao brasil para Londres, a fim de dar suas ordens para que nelle se embarque toda a porcão do mesmo páo, que for possivel observando a este respeito o que esta em pratica.

Idem do dia 4.

Dito — Ao inspector da thesouraria provincial partecipando-lhe achar-se authorisado o thesoureiro da fasenda para entregar ao da mesma thesouraria a quantia de 12;500U000 reis da prestação mensal, que requesitou em seu officio da data do dia antecedente.

Dito — Ao juiz de direito do civel da comarca de Santo Antão significando-lhe que sendo necessario, que na mesma comarca exista pessoa que faça as veses de procurador fiscal, pedia lhe de conformidade com o que dispõe o artigo 92 da lei de 4 de outubro de 1831, e a ordem do tribunal de 10 de março do corrente anno se dignasse propor pessoa que se ache nos termos de exercer na mesma comarca o dito lugar, a fim de passar-se-lhe a competente nomeação.

Igual officio foi dirigido aos juizes de direito de todas as outras comarcas.

Officio — A Isaac Golsmid King e Tomson de Londres com o conhecimento de 2,496 quintaes de páo Brasil que vão a sua consignação pelo brigue inglez Jame Erskins de que he capitão Janes Cook, e partecipando-lhe, que achando-se afretado o brigue Lavely para levar tambem 2:000 a 2,400 quintaes do dito Páo; e devendo brevemente sahir deste porto, bom seria, que procedessem em tempo o competente seguro.

Idem do dia 5.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fasenda da provincia do Maranhão enviando-lhe em additamento ao officio de 3 do corrente huma letra da quantia de 2;500U reis a 30 d/p do saque de Manoel Antonio de Jezus, abonado por Antonio Soares da Cunha Guimarães sobre Manoel Duarte Godinho da mesma Provincia.

Dito — Ao administrador da mesa do consulado para em comprimento do officio do Exm. presidente da provincia do dia antecedente, expedido em conformidade do imperial Aviso de 4 de outubro proximo passado, faser constar ao primeiro escripturario da mesma mesa Antonio de Sousa Reis, que S. M. o Imperador recebeo com agrado e benevolencia o mappa por elle organisado.

Portaria — Ao thesoureiro da fasenda mandando entregar a Manoel Antonio de Jesus a quantia de 2,500U reis de huma letra a mesma portaria inclusa, que a 30 d/v sacou com abonação de Antonio Soares da Cunha Guimarães sobre Manoel Duarte Godinho da provincia do Maranhão a favor da thesouraria de fasenda da mesma provincia; a quem he remetida em comformidade da ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 22 de Julho do corrente anno.

PREFEITURA.

D'ordem do Snr. prefeito se faz pelo presente constar a quem pertencer, que existem na respectiva secretaria os objectos seguintes, aprehendidos pelas patrulhas de policia: um garfo grande de prata, um tomo das obras do Voltaire em francez, e seis estribos de latão; quem aos mesmos se julgar com direito compareça na sobredita Secretaria para lhe serem entregues, depois d'os justificarem perante o mesmo Snr. prefeito.

Secretaria da prefeitura da comarca do Recife 8 de novembro de 1841.

Claudino do Rego Lima, official da Secretaria.

Continuação dos devedores de impostos do banco.

Joaquim Martins Ramos	20U000
João Francisco Pontes	20U000
Themoteo Pinto Leal	10U000
Francisco Martins Ramos	16U000
Antonio Luiz da Silva	13U000
Rufino da Costa Pinto	10U000
Caetano da Silva Azevedo	16U000
Anacleto Jose de Mendonça	9U600
João Moreira da Silva	10U100
Antonio Jose Fernandes de Carvalho	9U600
Jose Luiz da Silva	9U000
Francisco Severianno Rebello	21U000
Antonio Maia Cortes	10U500
Antonio Rodrigues Neves	5U000
Antonio Joaquim Ferreira Guimarães	10U000
Antonio Jose Gomes Arantes	19U000
Jose de Souza Ribeiro	9U600
Virans e Lima	10U000
Jose Francisco Marques	10U000
Firmino Jose Felis da Rosa	25U000

(Continuar-se-ha)

Negocios do Rio Grande do Sul.

Discurso que o brigadeiro João Paulo dos Santos Barreto ex-commandante em chefe do exercito em operações na provincia de S. Pedro do Sul dirigio a Sua Magestade o Imperador no dia 12 de outubro depois de haver beijado a augusta mão do mesmo Senhor.

Senhor! Tendo chegado a esta corte de volta da provincia de S. Pedro do Sul, depois de haver ali entregado o commando em chefe do exercito em operacões, he de meu religioso dever vir perante V. M. I. expor resumidamente os factos capitaes occorridos sob meo commando, e ao mesmo passo manifestar a profunda magoa de que ora está penetrado o meo coração.

Senhor, eu fui empossado no commando daquelle exercito em 30 de novembro do anno passado, e no dia 17 de dezembro ja a capital de Porto Alegre e a villa de S. Jose do Norte estavão livres do rigoroso sitio em que os rebeldes as conservavão havia quasi tres annos. Animado por este feliz sucesso, alcançado pelas armas imperiaes sobre o inimigo, dei-me pressa em o faser bater sobre a Serra, mas esta segunda operação não foi bem lograda, não dependendo de mim sua execução, como ja a V. M. I. foi presente. Força então era que o bravo e virtuoso exercito imperial sahisse para a campanha a fim de perseguir, e até mesmo forcar os rebeldes a aceitarem combate ou deporem as armas, tendo elles completamente zombado do perdão que V. M. imperial tão paternalmente lhes havia offerecido. Marchou de facto o exercito em março, e até o fim de junho levou constantemente de corrida, diante de si, as forças inimigas que fugião como o fumo ao mais leve sopro dos ventos; e quando elles, por duas veses, julgarão poder-se aproximar das nossas, caro lhe custou o intento.

Apparecêrão e crescião os incommodos da estação invernosa, e necessario então era tomar quarteis de inverno para dar o conveniente repouso aos bravos chefes, officiaes e praças de tão virtuoso exercito, que sempre forte e incolume acabava de talar as vastissimas campinas que a rebeldia dominava havia quasi seis annos, depois de lhe haver arrancado huma grandissima extenção de territorio. A remonta das cavallarias reclamava igualmente aquella operação. Lugar azado a taes fins foi convenientemente escolhido, e o exercito invernou definitivamente no rincão de S. Vicente. Todos estes e outros factos forão por mim participados em tempo ao governo de V. M. I.

Apenas, senhor, recebi ordem de meu successor para entregar o commando ao meu immediato, assim o pratiquei, e retirei-me: mas, ao passar por Porto Alegre, Rio Grande e Santa Catharina, e ao chegar a esta capital, foi assaltado pelas horriveis falsas noticias de que o exercito ficára reduzido ao terço de sua força, havendo perecido á mingoa e á penuria mais de seiscentas praças; tendo-se extraviado mais de mil; que eu tinha sido preso (horroriso me, senhor, de proferir o resto; mas força he dize-lo) pelo proprio exercito!! que eu pretendia entregar o exercito imperial aos chefes da rebeldia; que horror!!!.. que o exercito não tinha franca communicação com a capital da provincia, além do mais que propalavão os inimigos de V. M. I., que sem a menor duvida são os que assim me injuriavão com o iniquo projecto de detrahirem aquelles que em nome e por ordem de V. M. I. me havião nomeado commandante em chefe daquelle exercito.

A' vista, Senhor, de tão horrendas calumnias, que até chegárão os perversos a conseguir que tivessem entrada no venerando seio da representação nacional; e reflectindo eu sobre minha habitual conducta, e sobre as consequencias de tantas iniquidades, não me he possivel deixar de, com a mais profunda magoa, expor a V. M. I. que, tendo eu começado minha carreira militar sob o glorioso reinado de sua augusta bisavó; continuado durante os reinados de seu inclyto avô e seu magnanimo pai, o heró dos dous mundos, e prestado relevantes serviços á patria de V. M. que tambem he a minha, quâdo, pelo honrado general que então regia com outros varões probos, e em nome de V. M. I. os destinos deste imperio, achando-se então V. M. I. na sua infancia, cercado por desenfreadas facções, que ora sob o aspecto da turbulenta e feroz demagogia, ora sob a horrenda catadura da mais aviltante restauração, pretendião sacrilegamente arrancar das então debeis mãos de V. M. I o sceptro brasileiro, sagrado emblema da união e da honra deste Imperio; outra vez, digo, quando nesses luctuosos dias, eu, á frente de generaes esclarecidos e de valentes officiaes, todos votados á defeza dos direitos de sua excelsa coroa, me ufanava de offerecer meu sangue e vida em honroso holocausto para a salvação de V. M. I., da constituição e da patria, mal, Senhor, eu poderia prever q' hum dia viria em que se podesse suspeitar de minha honra a ponto de propalar-se que eu havia sido preso pelo exercito por pretender entregar vilmente os denodados defensores da patria e do throno imperial... e a quem, Senhor? a hum punhado de rebeldes sobre quem já aquelles mesmos bravos e fieis guerreiros sob meu mando havião descarregado, e continuavaõ a descarregar os fataes golpes que os afugentavaõ espavoridos ou os deixavaõ vencidos.

Senhor, o meu coraçaõ se aperta á vista de tantas iniquidades, e no meio desta angustia só me serve de lenitivo o estar reconhecendo em seu augusto semblante huma prova da convicçaõ de que V. M. I. reputa como calumniadores os que taes crimes e atrocidades inventaraõ, só para acobertarem seus injustos designios.

O exercito, Senhor, ficou incolume e glorioso no rincão de S. Vicente; eu regressei a Porto Alegre, e dali a esta corte, pela franca estrada que muito de antemão eu havia destinado para manter as communicações delle com a capital da provincia. Se, porem, V. M. I ainda depois desta succinta narração não me julgar isento de culpa, o que me será o maior dos males, eu rogo instantemente a V. M. I. a graça de mandar nomear o conselho de guerra que me processe á face das accusações que me forem feitas; e se eu tiver a fortuna, como espero, de ser julgado livre de culpa, conceda-me então V. M. I. a subida graça de dar-me sua augusta mão a beijar.

Resposta que Dignou-se dar-me S. M. o Imperador:

Esta bem.

Noticias Estrangeira

RETROSPECTO POLITICO.

Teve logar a abertura do parlamento lendo-se o discurso da Coroa, documento favoravel aos whigs. Na camara dos lords tratou-se logo de votar a resposta ao discurso, apresentando-se uma emenda no sentido dos tories, foi approvada por maioria de 72 votos, passando por conseguinte uma commissão da opposição e preparar a resposta á falla do throno. Na camara dos communs Mr. Philipe propoz a resposta ao discurso da coroa no sentido ministerial, no que foi apoiado por Mr. Dundas, e Mr. Wortley apresentou a emenda tory que foi sustentada largamente por lord Bruce. O debate foi renhido e nelle tomarão parte os ministros, Sir Roberto Peel, o commodoro Napier, Mr. Labouchene e outros A votação deu uma derrota decisiva aos whigs que tiveram uma maioria contraria de 91 votos.

Em seguida Lord John Russell deu a entender que o governo não tardaria em resignar, e isto se confirma pela noticia de ter Lord Howick, um dos ministros, largado o hotel que tinha na cidade, e despedido muitos dos que o serviam. Lord Palmerston tem ultimamente disposto de varios empregos em favor das suas creaturas.

As folhas whigs elogiam muito o discurso de Lord John Russell, dando conta da politica da administração, e censurando os meios reprehensiveis de que os tories usam para subir ao poder.

Lord Beresford achava-se muito doente e temia-se succumbisse desta aos seus achaques.

Os novos fundos portuguezes continuavam a cotar-se nominalmente a 29 e 7 oitavos.

Em França augmentam-se as difficuldades na execução da medida de Mr. Humann sobre o censo. Em Arras e em Tours houve serias demonstrações contra os encarregados de pôr em pratica o processo para o recenseamento — e as camaras municipaes de outros districtos continuam a protestar contra os que reputam uma invasão nas suas attribuições.

Mr. Guizot para imitar os estadistas inglezes foi visitar os eleitores de Lisieux que lhe deram um sumptuoso banquete, e por esta occasião pronunciou um discurso; em que justifica os seus actos, e pretende mostrar que seguiu o caminho mais vantajoso para os interesses do seu paiz na contenda entre as grandes potencias e o vice-rei do Egypto.

Tendo varios jornaes de Pariz dado a noticia da revogação da medida de Mr. Humann, e apresentado os seus commentarios a esta supposta resolução — o governo ordenou que se procedesse á apprehensão de alguns destes jornaes, o que ex-sperou a imprensa periodica, e sobre tudo a Gazette de France, que attribue aos ministros as mais sinistras attenções

Dizem as folhas legitimistas que o duque de Bordeus apesar de ter soffrido muito com a sua factura na perna acha-se inteiramente fóra de perigo, e tanto assim que a duqueza de Berry que se achava ao seu lado em Kirchberg voltou para Goritz.

O Imperador de Austria acompanhado de parte de sua familia resolveu fazer uma excursão pela Syria onde sera seguido pelo principe de Metternich, logo que este conclua o emprestimo, que se torna indispensavel em presença dos apuros financeiros, em que se acha o Imperio Austriaco.

Tem saido da Belgica diversas embarcações carregadas de petrechos, munições e equipamentos militares destinados para o Egypto onde deve receber Mehemet-Ali esses objectos por elle encommendados as fabricas de Bruxellas, Liége, e Namur.

Na Russia houve mudança de ministro da fazenda, circunstancia que faz esperar em Berlim a prompta conclusão de um tratado entre a Russia e a Prussia.

Entrou no Baltico a fragata franceza Danae que se dirigia a S Petersburgo. Logo que esta embarcação fundeou e salvou, todos os fortes lhe corresponderam, e a officialidade ha sido obsequiada pelo imperador e pela sua corte.

Em Odessa tinham suspendidos os seus pagamentos duas mui importantes casas de commercio.

O ministerio Maurocordato não póde sustentar-se na Grecia; as antipathias contra os Bavaros crescem quotidianamente nesse paiz, e a corte obstinasse em preferir os estrangeiros aos verdadeiros patriotas.

Na ilha de Candia celebraram os insurgentes um convenio de entrega com Tahir Bachá o qual foi garantido pelos consules europeos.

Receberam-se noticias dos Estados-Unidos até 8 de Agosto que são destituidas de interesse. No congresso passou a lei que cria um banco fiscal encarregado de vigiar as emissões dos outros bancos.

As tropas do presidente Rosas de Buenos-Ayres derem uma acção ás forças de Levalle que foram inteiramente derrotadas e dispersas. As cartas de Montevideo que chegam até 22 de Junho affiançam, que pelo em quanto os Buenos-Ayres dictam a lei aos seus rivaes da banda oriental.

As folhas de Hespanha nada contém digno de attenção.

O Eco do Commercio occupava-se em responder ao Morning-Herald que dá a noticia de ter Mr. Guizot em nome de Luiz Filippe proposto ás grandes potencias uma intervenção armada na Hespanha, no caso de rebentar outra revolução nesse paiz, seja de que natureza fôr.

As communicações de diversos pontos de Hespanha confirmam as noticias favoraveis da animação e movimento que em toda a parte se notam. As associações, as emprezas mais arriscadas se improvisam como por encanto, e por toda a parte se divisa um estimulo e um amor ao trabalho como ainda não se viu, o que prova que os povos abriram os olhos até aqui fechados por desgraça, e descubriram os immensos generos de riqueza que possuem para delles tirar partido.

Em Ciudad Real teve lugar um desafio entre o redactor de D. Quixote. e um dos funccionarios do governo, do qual não resultou desastre algum para os combatentes.

Consta que as tropas hespanholas estacionadas na fronteira de Tras os Montes tem obrigado muitas cargas de contrabando a retroceder, e que em Bragança e outros pontos não se póde continuar o contrabando.

As Cortes de Portugal continuam a decretar tributos, e depois de terem gravado diversas sortes de producção occupam-se agora em dar o ultimo garrote á marinha mercante no momento em que declarou dia de grande galla aquelle em que se deitou ao mar a nau Vasco da Gama.

Manifesto, do Governo Hespanhol contra o Protesto da Rainha D. Maria Christina.

Hespanhoes: tempo ha que o Governo conhecia os planos que os inimigos da Constituição estavam tractando como ultima esperança de uma sonhada reacção. No delirio frenetico de suas paixões buscavam um pretexto para excitar; e cegamente alucinados, julgaram achal o na questão de tutella das augustas Pupilas a Rainha D. Isabel II. e a Infanta D. Maria Luiza Fernanda sua immediata successora

Com tudo esta questão não podia levalos ao termo de seus reprovados intentos sem uma bandeira, sem uma insignia. Mui difficil, se não impossivel, era achala em Hespanha, e por tanto presiso era busca-la fora. Para o intento inconsiderados conselheiros rodearam a uma pessoa augusta para apoderar se de seu animo na sua residencia em paiz estrangeiro; e é de suspeitar que outros não menos inconsiderados se hajam dirigido de nosso solo a comprometter aquella mesma pessoa sem considerar as consequencias, sem prever os resultados, que sempre deviam ser-lhe funestos. Sem outro objecto mais do que satisfazer suas particulares ambições, saciar seus desejos e realisar seu bem conhecido pensamento de arrebatar á nação as liberdades e as instituições que para conserva-los se havia constituido no uso de seus direitos, e com cujo reconhecimento as havia acceitado a mesma Augusta pessoa; não por amor a esta, não por zelo de seus pertendidos direitos que a não mediar seus individuaes interesse elles proprios desconhecerião, poseram em acção os meios que podiam conduzi-los aos seus fim.

Impossivel parecia que taes maquinações achassem acolhimento. Palavras reaes dadas com toda a liberdade e com manifesta espontaneidade: direitos, sagrados interpostos, e respeitos de summa importancia e de imprescendivel attenção, garantiam do modo mais indubitavel que seriam repellidas suggestões tão sinistras, que não podiam offerecer em resultado senão crimes e horrores.

Não pode conceber se como hajam podido conseguir que aquella Augusta pessoa se houvesse prestado a insinuação tão sinistras, como contrarias ao seu decoro á sua dignidade, a suas palavras, e a seus mais caros interesses. O Governo soube sem embargo que homens indignos do nome hespanhol haviam conseguido compromette-lo não sómente em um acto improprio e opposto a outros seus não mui distantes, senão em offender e lastimar a magestade das leis, a soberania da nação, a autoridade das cortes e a legitidade do seu Gaverno.

Não despresou este nem um momento a conducta que exigia esta nova instalação. Seguro de que similhante meio não teria outro resultado que o de converter-se contra os mesmos que accusavam; julgou que a prudencia aconselhava esperar que seus authores passassem a excita-lo, para descarregar sobre elles toda a severidade das leis. firmemente decidido a todo o custo a authoridade destas e das Cortes, a vingar umas e outras dos ultrages com que em vão se pertendia destruir ou desacredita-las.

A imprudencia chegou ao sensivel extremo de arrojar, no meio da nação o protesto da Rainha mãe, mas Dona Maria Christina de Bourbon contra a declaração solemne e magestosa que fizeram as Cortes de estar vaga a tutela das excelsas Pupilas; contra a nomeação de tutor; e contra a intervenção que nestes actos attribue aquelle mal concebido papel no regente do Reino e no seu Governo.

A situação do paiz, a triste situação em que tambem se acham os hespanhoes e a conseguinte irritação das paixões entraram sem duvida nos calculos de nossos inimigos; e contando com essas deploraveis circunstancias introduziram em Hespanha, por meio dos periodicos estrangeiros e exemplares impressos, um documento que olharam como o principio incendiario que houvesse de conflagar a todo o Reino. Mas o Reino cujo vigor se augmenta á proporção que crescem o apuros e se pertende cerca-lo de perigos, não teme estas maquinações nem quantas passam forjar os inimigos da ordem a do socego publico, e está preparado de modo que tão criminosos abortem e sejam sómente nocivos aos que intendem pô-la em execução.

Attendida deste modo a necessidade social da conservação, chegou o momento em que o Governo repulse com energia os falsos fundamentos desse protesto, vindique os ultrages ás leis, ás Cortes e á Nação inteira, e descubra tambem os males e horrores aque se pretendeu vâmente conduzi-la.

Pela Hespanha e Europa se verá com assombro, e a Hespanha qualificará como lhe pertence, um documento tão singular como inconsequente, tão falto de exactidão como de consideração e decoro. Porém antes de tratar delle, convem advertir que não sómente se protesta contra a declaração das Cortes de estar vacante a tutella, se não que na carta que se me remette, se faz uma nova offensa as Cortes e á Nação, desconhecendo a authoridade constitucional do chefe supremo do Estado, e pertendendo conservar á Rainha mãi a que ella por igual direito havia exercido, e que espontaneamente e tambem contra as instancias reiteradas do Ministerio, e da Regencia havia renunciado.

Esta carta, dirigida a D. Baldomero Espartero, poderia qualificar-se como particular, se não se lesse nella um mandato expresso de publicar immediatamente o protesto na Gazeta de Madrid. Assim vê se que a carta dirigi se ao Regente do Reino, que dando-lhe uma direcção privada se desconhece esta dignidade, e que com aquelle mandato se manifesta a pertenção de conservar uma authoridade que a Rainha mãe não tem desde que abdicou.

Ha nesta pretenção uma novidade contradita pela mesma Rainha mãe. Todavia não se tem podido esquecer a celebre acta de Valencia em que S. M. renuncia a gerencia de Hespanha, a mensagem que com este objecto dirigio as cortes, nem as instancias com que o Ministro creado pela mesma, e a cuja frente me achava como Presidente do Conselho de Ministros tratou de desvia-la deste passo. Com tudo deve estar na memoria de todos os hespanhoes o manifesto assignado por S. M. em Marselha a 8 de Novembro ultimo, em que concluia dizendo: "que já nada pedia a que havia sido Rainha de Hespanha senão que amassem a suas filhas e respeitassem a sua memoria." E depois de manifestações tão explicitas como livres e solemnes, póde pertender-se conservar uma authoridade renunciada por aquelle primeiro acto, e cuja renuncia foi conformada e reconhecida pelo segundo?

Todavia, hespanhoes, na carta com que se enviou o protesto se obriga a dizer a Rainha mãe, que se lhe arrancou a Regencia e lhe foi forçoso renunciar a ella. Tão grande inconsequencia só póde conceber-se nao perdendo de vista os planos dos instigadores, e seu pensamento de transtorno, de desolação, e de ruina, com que nos estão continuamente ameaçando.

Nesta mesma carta se diz que para chegar a uma precedente conciliação a respeito da tutella tinha feito infructuosamente a Rainha viuva todos os sacrificios compativeis com a sua dignidade e com seus deveres de mãe. Justo e preciso é já, que a nação saiba qual ha sido essa conciliação que se chama prudente. Por ella se pretendia que fossem tutores as pessoas que a mesma Rainha mãe designava, reservando-se a nomeação successiva dos que faltassem, e com tal condição of-

ferecia renuncia. Isto era o mesmo que conservar a tutella na Rainha mãe : isto era contrario á Constituição, porque a ninguem senão ao Rei pai e ás Cortes concede a faculdade de nomear ao rei tutor : isto era em fim arrogar-se as faculdades que a nação deo aos seus representantes

O governo a que presido pelo voto nacional, fiel á Constituição, e zeloso de conservar a authoridade das Cortes, não admittio nem podia consentir uma conciliação tão ant constitucional, que por outro se dirigia a fins que ella mesma revela por mais que haja querido encubrilos E finalmente importa notar que essa decantada conciliação se fundava sempre na astucia da Rainha mãe, e quantas combinações propoz, e quantas condições exigio, iam acompanhadas de permanencia em paiz estrangeiro. Creada esta necessidade por S. M., e recochecendo que era indispensavel satisfaze-la com sua renuncia, porque se estranha que as Cortes a tenham satisfeito do unico modo que pode cumprir se o artigo 60 da Constituição quando faltam o tutor testamenteiro, ou o pai ou mãe viuvos?

Passando já a fallar do protesto se observa desde logo que sem duvida se procurou como um meio de excitar discordias no reino, como um grito de dissenção e de guerra, e este grito daquella excitação sahio da mesma augusta pessoa que no seu manifesto de Marselha disse : " pude accender a guerra civil, " mas não devia accende-la, a que acaba de " dar-vos uma paz como a appetecia seu co- " ração, paz cimentada no esquecimento do " passado : por isso se a partaram de pensa- " mento tão horrivel meus olhos maternaes, " dizendo-me comigo mesmo que quando os " filhos são ingratos deve uma mãe padecer " até morrer, mas não deve accender a " guerra entre seus filhos."

Sem prescindir, hespanhoes, de que vós jamais haveis sido ingratos com vossos Reis, é possivel que em tão pouco tempo se tenham feito esquecer á mãi de vossa Rainha deveres tão explicitamente reconhecidos, e voltar os olhos ao horrivel pensamento de procura-vos essa mesma guerra civil, que antes reconheceu era um dever não accender nunca? Com tudo assim parece, pois que o protesto a respeito da tutella é o ardil destinado pelos instigadores para accender essa guerra, e talvez conseguissem seu perfido fim senão se tivessem lançado no meio de um povo tão sensato como o hespanhol.

Nunca se desconheceu que o defunto rei D. Fernando 7. nomeou a sua augusta esposa tutora e curadora de suas duas excelsas filas; porem tão pouco pode desconhecer-se, que estas princezas, uma como rainha, e outra como immediata successora ao throno, pertencem á nação; e que ellas e sua existencia estão intimamente ligadas ao systema politico da Constituição, porque umas não podem separar da outra. Por isso a Constituição se occupou dessas augustas pessoas, pô-las sob a protecção e amparo da nação, e encarregou ás cortes que a representam legitimamente, a nomeação de tutor que representasse aquella protecção e amparo.

Assim a questão da tutella veio encerrar-se no estreito recinto de se as augustas pupillas necessitavam ou não esse amparo; porque no caso affirmativo as Cortes não podiam deixar de lh'o dar, e por conseguinte provê-las de tutor. Esta questão julgou-a a mesma rainha mãi, já situada no paiz estrangeiro, e por conseguinte sem arbitrio algum para allegar no mesmo tempo violencia, coação nem falta de liberdade. Ella mesma no seu manifesto de Marselha disse : " Deixei o sceptro, e desemparei minhas filhas."

Estavam, pois, desemparadas, e por conseguinte necessitavam de amparo; necessitavam que lh'o dessem as Cortes; e para isso que se lhes desse tutor. Em tal situação o testamento do Sr. Fernando 7. era inutil e inefficaz não prehenchia nem podia prehencher o objecto de amparar as excelsas pupillas: para nada serve tam pouco invocar as leis de Partida que nunca podem considerar se com este caracter : muito menos os do mesmo corpo de Direito que tratam das tutelas communs, a cuja classe nunca tem pertencido a dos principes.

A questão da tutela, supposto o reconhecimento exacto de estar desemparadas as excelsas pupillas, e prescindindo de outras muitas considerações, estava no mesmo caso que se o Sr. D. Fernando 7. não tivesse nomeado tutor, no mesmo que se não tivessem tido mãi e mãi viuva as augustas pupillas, no caso de lhes haver de dar tutor as cortes.

Por isso mesmo tem preenchido estas um dos mais importantes deveres que lhes impoem a Constituição; e longe de se ter sobreposto, como se diz no protesto, ás leis nem a artigo algum da lei fundamental, se tem regulado exactamente, e como deviam a esta. Assim se conclue tambem que a declaração das cortes não é uma forçada e violenta usurpação de faculdade, como se declara no protesto, mas sim o exercicio legal das que lhes dá a Constituição.

Contra o governo se fazem outros cargos e declarações. Reduze-se o primeiro a que tem embaraçado á rainha mãi no exercicio da tutela, nomeando agentes que interventham na administração da casa real e patrimonios. Dezamparadas as excelsas pupilas por sua augusta mãi, segundo esta mesma o manifestou, estavam-no tambem os bens da caza real e patrimonio, e já que as cortes que deviam supprir este desamparo não estavam reunidas, dever era do governo, e dever de cujo desempenho pode gloriar-se, prestar aquelle amparo aos bens que não podiam administrar-se legalmente por quem residia em paiz estrangeiro. Que se queria, hespanhoes, pelos desacertados conselheiros da rainha mãi, pretendendo conservar e a tal situação a livre administração da casa e patrimonio real? Vós o julgareis....

Para o segundo cargo que se faz ao governo se se quer suppor que este tem usurpado a faculdade de intervir na tutella, aonde assim, se diz, que não se reconhecem nem as leis civiz nem a politica. O supposto é absolutamente voluntario, pois que o governo não tem intervido nem exercitado faculdade alguma na tutella. Desde o momento que acordou as medidas de precaução que com tanto acerto como sabedoria lhe aconselhou o tribunal supremo de justiça, nomeando supplentes aos principaes empregados da administração da casa e patrimonio real, não tem embaraçado de maneira alguma a marcha administrativa, nem tem removido uns empregados, nem se tem occupado se quer das disposições tomadas pela rainha mãi átes nem depois de sua marcha para paiz estrangeiro.

Assim se vê que nenhuma difficuldade exerceu o governo, nem aquella medida pode justamente qualificar-se de outro modo que da preventiva. E com effeito, tão longe tem estado o governo de arrogar a si faculdades nem intervenção alguma foi reclamada por outra pessoa augusta da familia real, depois de ouvir o primeiro tribunal da nação remetteu intacta a questão ás cortes sem manifestar opinião sobre o particular, por julgal-a da exclusiva inspecção das mesmas : e por igual motivo quando aquellas tomaram em consideração a dita questão tão pouco teve uma parte efficaz e activa nella. Julgo dizer com isto o bastante para desvanecer os infundados e inexactos cargos que se pretende dirigir-lhe.

Tão debeis são os fundamentos, tão manifestas as contradicções e tão arbitrarios os cargos que se notam no protesto, que convencem desde logo que se tem buscado como um pretexto para desconhecer a soberannia da nação e a authoridade das cortes que a representam, para provocar ominosas dissensões, e para voltar por este meio aos annos que passaram.

A nação, que com tanta energia, e constancia tem defendido as instituições que a regem, olhará sempre com horror aquella ideia. O governo, que tem jurado sustentar a todo o custo a Constituição, cumprirá com fidelidade seus juramentos, repellindo toda a tentativa contraria de qualquer parte que venha, e qualquer que seja a apparencia com que se apresente. Os que ousem atacar a lei fundamental do estado, a authoridade das cortes, e suas proprias attribuições, perturbar o socego publico, frustar os beneficios de uma paz adquirida com immensos sacrificios, e renovar as scenas, ainda não esquecidas de dôr e de pranto, serão perseguidos com incessante constancia, e entregues á disposição dos tribunaes para que recaia sobre elles o rigor e a severidade das leis.

Em fim, hespanhoes, vivei seguros e confiados na vigilancia do governo. Os exforços dos instigadores serão todos impotentes, não conseguirão o nefando prazer de involver-nos em novas contendas enchendo de luto e dessolação os povos : grandes interesses e compromettimentos honrosos sustentam a Constituição : a minha authoridade é sua garantia; e o governo com o apoio das leis, do valente exercito, milicia nacional e a opinião publica, não duvida triumphar dos inimigos da felicidade da patria -- Madrid 2 de Agosto de 1841. -- O Duque da Victoria. -- Antonio Gonzalez.

(Gaceta de Madrid.)

TURQUIA.

Horrorozo incendio em Smyrna;

Smyrna 30 de Julho. -- Esta cidade acha-se na maior consternação, tendo experimentado um horroroso incendio, cujas consequencias não é possivel actualmente calcular. Vamos a relatar os pormenores que temos podido adquirir sobre a origem e effeito desta catastrophe que deixa muito atraz a quantas do seu genero temos tido a desgraça de mencionar desde a existencia de nosso periodico.

O fogo manifestou-se á uma hora da manhã de 29, e não tem cessado até ás cinco da tarde, havendo durado por consequencia 16 horas, e sempre com uma intencidade tal que teria exigido para limitar seus desastrosos progressos outros meios que os que tinhamos á nossa desposição.

A opinião mais geral é que o fogo teve a sua origem n'um caffé situado no centro do bairro dos Ourives, pela parte de fóra, porem a pouca distancia do bazar de Arasta Outras pessoas pretendem ser outro o ponto d'onde emanaram as primeiras fataes faiscas

Ao principio não apresentou o fogo grande cuidado mais alimentado em pouco tempo com um vento leve do Sul, e depois com uma forte brisa do Oeste, á qual aqui se chama geralmente, imbat, foi desenvolvendo-se gradualmente, e adquerindo proporções terriveis em todas as direcções que tem seguido. Depois de ter ameaçado o basar mais immediato ao bairro franco, cuja conservação é devida ao prompto soccorro que prestou a marinha austriaca e penetrado nos bairros turcos, judeo, armenio e outros, seguio o terrivel açoute a direcção que lhe marcava o vento, e só se deteve quando já não encontrou que devorar.

Dez mil casas, lojas ou armasens, tem sido presa das chamas; e varios bazares uma grande parte do bairro turco, todo o judeu, exceptuando umas quinze casas, attestam com suas ruinas e presença o voraz incendio.

Os bairros grego e armerico tem soffrido muito menos. As perdas experimentadas são immensas, e por ora se calculam em 60 milhões de piastras do Grão Senhor.

Apezar da rapidez das chammas do tumulto e da confussão, que conseguintes em semilhantes cazos, muito mais quando acontecem n'um povo que não está dotado de valor nem serenidade, segundo temos podido convencer nos pelos falsos alarmes de outem e de hoje só tem perecido mui poucas pessoas, e estas teem sido mulheres, velhos e meninos, a maior parte judeos, que não tem podido salvar-se das chammas.

Impossivel nos é descrever o espantoso expectaculo de dessolação que soffreram os que tem perdido as suas casas, uns sabindo como sombras d'entre as ruinas, outros errantes pelos montes sem asylo e sem outros recursos que os da caridade, estimulada felizmente por exemplo de alguns homens que em todas as occasiões tem sido os primeiros a estender uma mão ao infortunio. (Semaphore)

(Do Nac. de Lisboa.)

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª parte da referida 7.ª Loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 16 do corrente achão-se a venda no bairro do Recife nas lojas dos Snrs. Manoel Gonçalves da Silva, Vieira, e Gregorio Antunes, Cambistas; e no de S. Antonio em as lojas dos Snrs. Menezes, na rua do Collegio; Guerra, na rua nova; e Bastos na Pracinha do Livramento.

THEATRO.

Amanhã 10 do corrente. Beneficio de Zebedeo Cezar -- Bilheteiro do Theatro. Se reprezentará a sublime Peça -- A Morte de Napoleão -- Esta grande Peça, q'tanto agradou o anno passado, quando se reprezentou em Beneficio da primeira Dama, he que o beneficiado julgou assas propria para entreter os seus benignos protectores. -- No fim da Peça cantar-se-ha huma das milhores cavatinas -- findando o expectaculo com a excellente Farça denominada -- Manoel Mendes -- Os repetidos obzequios, que o Beneficiado tem recebido dos benemeritos habitantes desta Cidade o faz esperar de que por mais esta vez se dignarão protege-lo, o que mais, e mais penhorará a sua gratidão, e reconhecimento.

Principiará ás horas do costume.

SOCIEDADE NATALLENSE.

O primeiro Secretario, aviza aos Snrs. Socios, que hoje (9) há sessão ás sete horas da noite.

A FORQUILHA.

FOLHA JOCO-SERIA,

O dito dito : a *Forquilha* sahio, como se prometteo. A' ella Srs. Freguezes.

Vende-se avulsa nos logares seguintes pelo preço de 100 rs. -- Praça da Independencia n.° 37 e 38, no 1.° andar desta Typographia, e em Olinda pelo destribuidor do Diario.

Avisos Diversos.

☞ Perdeo-se na manhã do dia 8 do corrente uma carteira de algibeira, contendo entre outros papeis cento e sessenta e tantos mil reis, e um meio bilhete da Loteria do Livramento assignado no verso com o appellido do abaixo assignado; cujo bilhete, se tiver sido premiado, não sera satisfeito pelo respectivo Thezoureiro, como ha de esperar de sua honradez, e probidade, visto já se achar prevenido : a pessoa que tiver achado dita carteira, querendo restituilla fielmente; dirija-se a rua Direita segundo andar da caza confronte a botica que foi de Ignacio Nery, que será generosamente gratificada.

Joze Machado Freire Pereira da Silva.

☞ O dia 13 do corrente designado pelas Sociedades Terpsichore, e Euterpina para suas partidas, sem duvida servirá de patentear de uma maneira mais clara o espirito de sociabilidade, e adhezão, que cada um dos Socios vota a aquella a que se ligou, e então desde já extremamente se louva o procedimento dos Socios da Terpsichore, que todos os esforços tem invidado para tornar mais brilhante a sua reunião, deixando até de acceitar outros convites, a fim de unanimes concorrerem : oxalá, que os da Euterpina os imitem ou excedão.

☞ No armasem de taboado de pinho por detraz do Theatro, continua-se a vender excellente farinha de trigo, para pão e bolaxa, e pelos modicos preços de 10$, 11$, e 14$ rs., a dinheiro, ou praso; e tambem se vende uma porção de superior taboado de pinho americano : na rua da Senzalla velha, armasem de Vicente Joze de Brito.

☞ Aluga-se um sotão, proprio para familia, ou homem solteiro : nesta Typographia achará com quem tratar.

-- Quem precisar de roupa engommada, tanto de Senhora como de homem, com muito aceio e perfeição; e bem assim ensaboado; dirija-se a Boavista, rua do Rosario larga, D. 17, lado do poente, confronte ao sobrado do foguetero.

☞ Aluga-se uma escrava para todo serviço d'uma casa : quem a pretender, dirija-se a rua da Gloria, olaria no portão, N. 25, que achará com quem tratar.

☞ Aluga-se para passar a festa ou por anno uma excelente caza de sobrado acabada de novo, com comodos para grande familia, na Passege da Magdanela, quazi defronte do ex prezidente; quem a pertender dirija-se a falar com João Ferreira dos Santos, ou na rua do Queimado loje de ferrage, D. 5.

☞ Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Florintina, D. 11.

☞ Precisa-se de um homem brâco nacional ou estrangeiro para cocheira, quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua da Cadeia do Recife, D. 39.

☞ Aluga-se um armasem proprio para negocio : na rua da Moeda, casa de 4 andares; tambem se arrenda o 3. andar da mesma casa.

☞ Aluga-se uma preta propria para todo serviço de uma caza; tanto de porta adentro, como para fora, pois não se olha preço; quem a tiver annuncie.

☞ Achou-se no dia 2 do corrente, as 11 oras da noite, no caminho do hosipcio uma espada de cavalleria; quem for seu dono, dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudezas D. 3.

☞ Quem precisar de uma ama seca, para casa de pouca familia, dirija-se a rua dos Quarteis D. 12, ou annuncie; adverte-se que a pessoa que a isto se propõe, lava, engoma e cosinha com perfeição.

-- Precisa-se de uma preta que seja forra e ja velha, para ama de casa de homem solteiro, que saiba bem cosinhar : quem se achar nas circunstancias dirija-se a rua do padre Floriano, venda que fica junto ao *beco tapado* n. 35.

☞ Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro propõe-se a dar das 6 as 8 horas da manhã dos dias uteis de Novembro, Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março, lições de geografia e historia universal; quem dellas se quiser utilisar pode dirigir-se ao Colegio Pernambucano no atterro da Boa vista n. 6, a tratar com o annunciante, ou com o Sr. Director do referido colegio. As licoens começão no dia 9 do corrente.

☞ O Cirurgião Mor Joaquim Jeronimo de Serpa, encarregado da Vaccinação no Municipio de Olinda, em observancia do Aviso Imperial de 15 de Setembro do corrente anno, que lhe foi communicado pelo Exm. Sr. Presidente desta Provincia em data de 23 de Outubro proximo passado, convida a todas as pessoas residentes no referido Municipio, que tiverem sido vaccinados a mais de 7 annos, á apresentarem-se na casa de sua residencia no Jardim Botanico da Cidade de Olinda em qualquer dos Sabbados de cada semana das 4 horas as 6 da tarde, para o fim de serem novamente vaccinados, pois que tendo ultimamente alguns facultativos da Europa afirmado, que esse proveitosissimo preservativo contra a mortifera epidemia das bechigas só produz o seu effeito por um certo numero de annos, o Governo de S. M. Imperial sobre consulta da Faculdade de Medecina da Corte do Rio de Janeiro assim o determinou pelo referido Imperial Aviso. Por este são tambem convidados pela mesma razão os chefes de familia do mesmo Municipio a mandarem a dita revaccinação as pessoas de sua familia que tiverem sido vaccinados a mais tempo que o acima declarado.

☞ O Snr. Ennemi desbabillards queira ter abondade de declarar se o seu annuncio no diario n. 241 se entende com Claudio Berthelot.

☞ Quem quiser passar a festa em um bom sobrado em Olinda na ladeira da ribeira, bastante fresco, dirija-se a rua de Mathias Ferreira casa n. 40.

☞ A pessoa que perdeo 50 000 em sedulas no dia 31 do mez passado na estrada dos afflictos, dirija-se a boa vista no tanque de agoas do Catão, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Aluga-se uma casa no posso da panela com a frente para o rio, com 3 quartos sala a diante e atraz, e cozinha fora; quem a pretender annuncie.

☞ Trocão-se 22000 milheiros de tijolos de alvenaria de barro do Monteiro por 1:000,000, dando-se por segurança uma propriedade ao pé da praça uma legoa, com 2 captivos de serviço, recebendo-se constantemente dous milheiros mensaes posto na beira do rio capibaribe; quem este negocio quizer fazer annuncie.

☞ Na loja de Hypolito S. Martin & C., na rua nova D. 5 lado do norte tem um novo sortimento de sedas e setins para vestidos, flores finas, plumas, grinaldas para vestidos e outros enfeites para cabeça de senhora, ricas fitas, bicos de linho, de seda, e de filum, chapeos de seda para senhora, e outros, chapeos de cambraia proprios para as senhoras ir passar a festa e para as meninas ir a escola, estojos mathematico de todos os tamanhos, canivetes de mola de aparar pennas, grande porção de cordas de violão a 560 o masso de 14 cordas, flautas, violoens e outras muitas fazendas chegadas neste mez.

☞ Do abaixo assignado, e de sua fazenda da Macambira, termo da Villa da Pesqueira, Comarca do Brejo da Madre de Deos, desapareceo em dias de Setembro p. p. o escravo Joaquim creoulo, filho do mesmo sertão, o qual o houve por herança do seu sogro o finado José Cordeiro Muniz Falcão, os signaes do escravo são os seguintes; alto, cheio de corpo, cor bem preta, pernas bastantemente grossas, falla algum tanto rouca, tem o vicio de embriguez, e he bastante pratico nas estradas do sertão, pois em outras fugidas tem-se dirigido para os sertões da Parahiba. Tem sido visto na povoação de S. Bento e Cacimbão, termo de Garanhuns, e ultimamente que tomara para panellas de Miranda; quem o pegar leve ao atterro da Boa vista que ter á 100,000 de gratificação. Francisco Xavier Pereira de Brito.

☞ Uma parda de meia idade se offerece para ama de uma casa de homem solteiro, quem precisar dirija-se a rua da Lapa quem vem da Madre de Deos do lado direito por cima de um tanoeiro.

☞ Da varanda da casa da rua direita lado do poente D. 57, cabio na rua uma pulceira de ouro na noute de 31 do p. p.; quem a achou querendo restituir leve-a a dita casa que se mostrará a irmã e se gratificará.

☞ Deseja-se fallar ao Manoel Joaquim de Oliveira a negocio de seu interesse; na rua nova loja de louca fina, ou annuncie sua morada.

☞ Tendo com a maior surpesa chegado ao conhecimento do abaixo assignado, que o Sr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, tem pretendido fazer acreditar a alguns de seus amigos, que o abaixo assignado lhe he devedor de muitos contos de reis, pelo presente declara, que com effeito de 1832 até o presente lhe endoçou o Sr. Mello Cavalcanti algumas letras particulares, e muitas outras do Thesouro; mas que todas ellas se achão pagas, e existem em poder do abaixo assignado, e porque cumpre ao abaixo assignado dar uma satisfação ao publico convencendo o do contrario, convida ao Sr. Mello Cavalcanti para ajuste de contas judicial no prefixo praso de 30 diasr — Francisco Bernardo Cavalcanti.

☞ Quem annunciou precisar de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, dirija-se a rua nova loja de louca.

☞ Precisa-se de um portuguez de idade de 16 annos para caixeiro de venda; em fora de portas n. 22.

☞ O abaixo assignado faz sciente aos seus devedores que podem pagar o importe de suas contas ao Sr. João Baptista Magalhães da Silva pois a elle he que pertence ditas cobranças, visto ter comprado o seu estabelecimento da praca da Independencia n. 7 e 8 — Jose Antonio da Silva.

☞ Precisa-se de um homem ja idoso para feitor de um sitio; na rua do Vigario n. 7

☞ Precisa-se de um rapaz portuguez de idade de 12 a 14 annos, na rua direita D. 8.

☞ Quem tiver um moleque ou um negro que saiba botar canoa, que o queira alugar dirija-se ao beco das barreiras em casa de Bento de Barros.

☞ Precisa-se de um criado estrangeiro; na rua do collegio casa do Dr. Beltrão.

☞ Traspassão-se as chaves de um grande armazem todo ladrilhado de cantaria, proprio para qualquer estabelecimento por ser colocado em boa rua de negocio, para ver na rua estreita do Rozario D. 31, e para tratar na rua da Florentina com J. Beranger.

☞ Quem precisar de um homem para padaria que entenda tanto da massaira como de forno dirija-se ao beco da polé D. 4.

Avisos Maritimos.

PARA O MARANHAO' segue viagem o Bergantim Marquez de Pombal, Capitão Fernando Jose de Almeida; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a seu Consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva

PARA O ASSU por estes dias sahirá o Brigue Brasileiro Jupiter; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se ao Capitão Jose Xavier Vianna, ou na rua do Vigario numero 7.

PARA O ARACATY sahe até o dia 15 do corrente o Hiate Nacional Flor de Larangeira, forrado de cobre e de primeira marcha, tem parte da carga prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem bons commodos, dirija-se a rua da cadeia loja de fazendas n. 57.

PARA TRIESTRE o muito velleiro Brigue Austriaco Uladislao forrado e encavilhado de cobre; quem quiser carregar dirija-se aos seus consigatarios Mc. Calmont & Companhia.

Leilão

☞ Que fazem James Crabtree & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de grande porcão de algodãozinho avariado e de grande sortimento de fazendas inglezas consistindo em soberbos pannos pretos, azues, e de cores, ricas lanzinhas estampadas para coletes, chales estampadas de vivissima cor encarnada, chitas de cores fixas, cassinetas de cores para calças, platilhas de algodão finas e &c., Quarta feira 10 do corrente as 10 horas da manhã impreterivelmente no seu armazem da rua da Cruz.

Compras

☞ A obra de Theologia moral pelo Padre Mestre M. Rodrigues de Araujo; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Folhinhas para o anno de 1842: na praça da Independencia, loja de livros ns. 37 e 38; na rua do Cabugá, loja do Snr. Bandeira; na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragem D. 41, do Snr. Moraes; e defronte da Matriz da Boa-vista, botica do Sr. Moreira.

☞ Uma molata de idade de 30 annos, cose chã, engomma com perfeição, entende de fazer pandeló e algumas qualidades de bolinhos; na praca da Independencia n. 14

☞ Superior farinha de Magé em saccas, na rua do cabugá loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

☞ Um cavallo castanho, gordo, de bonita figura, optimo carregador ate meio, por preço muito commodo; na rua de agoas verdes sobrado D. 10.

☞ Vaccas prenhas e garrotas de pontas, limpas e muito gordas, creoulas; no lugar do janga casa ao pé da Conceição.

☞ Rapé de Lisboa muito fresco, e o mais superior, chegado ultimamente, em libras e as oitavas, dito areia preta da fabrica de Mourom & C., chá perola e hisson em caixas e a retalho, e um grande sotimento de fazendas finas e ordinarias a preço barato; no atterro da boa vista loja D. 5.

☞ Um escravo de idade de 19 annos, de muito bonita figura, adverte se que se vende por precisão; na rua do Rangel no segundo andar do sobrado junto ao do Exm. Sr. Presidente.

☞ Rapé princesa chegado ultimamente de Lisboa na Barca S. do Rozario, a 2200 a libra e a 30 rs a oitava; na loja de serigueiro na rua do Cabugá na quina que volta para a rua larga do Rosario.

☞ Um molato moco e muito sadio, sem vicio, e muito bom official de carpina; na rua da Aurora na terceira casa de 3 andares.

☞ Uma preta de nação inda moça, engomma, cozinha, e he quitandeira; na rua do Nogueira D. 19.

☞ Um sitio muito grande, na estrada do Pombal, com casa grande, e todo coberto de arvoredos que dão fructo; a tratar na praca da Boa vista D. 3 ou na rua da roda D. 8.

☞ Para fora da provincia ou para algum engenho uma negra de nação, moça; na rua do Rangel D. 17.

☞ Uma casa terrea no beco do quiabo nos affogados, a tratar na rua do Livramento casa onde mora o Major José Gomes.

☞ Farello o mais fresco possivel para cavallos a 3000 o saco, tornando 200 reis pela volta do saco, e a bem conhecida farinha de trigo das marcas XXXF e XXX, a melhor e mais nova que ha em Pernambuco; na fabrica de farinha no atterro da boa vista.

☞ Um sitio na passagem da Magdalena com boa casa de sobrado, com grande estribaria, coxeira, um terreno que vai para o rio, e uma olaria com cem palmos de frente e 1000 e tantos de fundo que vai para o rio, com barro dentro da mesma para tijolos e telhas; e alguns terrenos a palmos para se edificar casas; e tambem se alugão casas para se passar a festa, com muitos bons commodos, abeira do rio e com banheiro no sitio cajueiro; a tratar com Francisco Ribeiro de Brito.

☞ No armazem de James Crabtree & C. Lonas muito superior, estopas, ditas encorpadas e largas para sacos de assucar, tapetes das melhores qualidades e bons padroens, atoalhados de linho, soberbas toalhas de dito adamascados para mesa de varios tamanhos, brins da russia, e pannos azues ordinarios.

☞ 4 escravas moças com boas habelidades, duas dellas engommão bem, cosem e cozinhão, uma dita por 320,000 optima para todo o serviço de uma casa, um preto moço de boa figura, um molato de idade de 16 annos bom para pagem, um moleque de idade de 12 annos; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Uma molatinha de idade de 10 annos por preço commodo; na praça da boa vista D. 16.

☞ Uma medalha de habito de Christo, enrequecida em uma porção de diamantes, um anelao grande de tupazio, um dito de ouro esmaltado com um bom diamante, e outras mais obras de ouro; na rua do Livramento D. 2.

☞ Cento e tantas arrobas de cera de carnauba, a troco de fazendas; na rua da praia casa do Vianna.

☞ Na rua nova loja D. 9 e 10 lado do sul, lindos chapeos para senhora, de seda e de veludo de todas as cores, ditos castores brancos e pretos para homem, fitas e flores de todas as qualidades, sedas para chapeos de senhora, chapeos de meninos, pretos e brancos, luvas de pelica para homem, ditas de seda, meis de seda de cores exquesitas para homem e senhora, bonets do ultimo gosto para homem, meias de seda e de lan curtas para homem, botins gaspiados de lustro para senhora, ditos com ponta de lustro para homem, chicotes inglezes para cavalo, e outras muitas fazendas do ultimo gosto.

☞ Por modico preço um terreno no beco das barreiras muito perto do rio, com 102 palmos e meio de frente, inclusive 41 em que está a propriedade dos orfãos filhos do Sr. Bento de Barros Falcão, o qual terreno outr'ora foi do mesmo Sr.; e ultimamente por divida adjudicado por sentença a abaixo assignada, tendo mais de 500 palmos de fundo, o terreno he todo murado, e tem alguns arvoredos de fruto; a tratar na rua da Gloria D. 19. — Petronilha Florentina.

Escravos Fugidos

☞ Desapareceo do engenho Moreno da freguesia de Jabaatão, um escravo creoulo, de nome Severino, official de carpina, de mediana estatura, foi escravo da Senhora D. Joaquina Maria Pereira Vianna, e consta andar nesta Cidade; quem o pegar leve ao dito engenho, ou em casa do Sr. Antonio Francisco dos Santos Braga.

☞ Fugio no dia 25 de Setembro um moleque de idade de 13 para 14 annos, do lugar do engenho do Cumbe, morador no sitio da campina, he creoulo, fullo, coxo, pernas e corpo grosso, pés pequenos rosto comprido, cabeca um tanto pontuda para traz, testa a carneirada, olhos grandes na flor do rosto, nariz não muito chato, dentes miudos, barriga grande, fugio com camisa e ceroulas de algodãozinho; quem o pegar leve na Cidade de Olinda ao mestre de primeiras letras do colegio dos orfãos, ou no dito engenho do Cumbe.

☞ Desapareceo um preto no dia 16 de Outubro de nome João, de nação cambinda, de idade de 40 annos, altura regular, pés alguma couza grossos, cheio do corpo, com alguns cabelos brancos, levou calças de estopa, camisa de algodãozinho, carapuça riscada ja uzada, foi escravo do Padre Felipe que mora no janga, he muito ladino, bom pescador do alto, e he de supor que a titulo de forro se tenha entroduzido a trabalhar em jangadas de pescaria; quem o pegar leve ao atterro das 5 pontas fabrica de tabaco, que será gratificado

☞ No dia 15 de Abril do corrente anno, fugio do lugar do paço da panella um molato de nome José, cabelos crespos, cara redonda e muito picada das bexigas, um olho todo coberto de belida, uma queimadura de fogo nos peitos, baixo, com officio de carniceiro, representa ter de idade de 16 a 18 annos; quem o pegar leve a seu Sr. Pedro Ferreira dos Santos que será gratificado.

☞ No dia 18 do p. p. fugio do segundo sitio ao pé da ponte que entra para a estrada nova da Capunga o preto Bartholomeo, de estatura regular, secco, rosto descarnado, retinto da cor, e feio, olhos encarniçados, parece ser velho, representa ter 50 annos de idade, tem alguns cabelos brancos na cabeça e os da barba pretos, he bem fallante, e gagueija alguma couza em se lhe exigindo resposta, tem na canela da perna direita uma chaga, e por isso esta parte he mais grossa do que a outra, tem alguns dedos de ambos os pés um pouco comidos parecendo queimados de sorte que visivelmente se divulga esse deffeito, quando anda he um tanto apressado, e estontiado, levou calças de riscado azul e camisa de algodãozinho e outra de baeta por cima; quem o pegar leve ao dito sitio que será gratificado.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 6

Cutinguiba; Galera Austriaca Hewey, Capi. Marcos D. Dabiuowich, carga a mesma que trouxe.

SAHIDOS NO DIA 7.

Rio de Janeiro; Brigue Brasileiro Constante Cap. Manoel Marciano Ferreira, conduz soldados.

Dito; Escuna de Guerra Nac. 1.° de Abril, Commandante o 1.° Tenente D. J. da Silva, vai comboiando o Brigue Constante. Dito; Brigue Nac. Bom Jesus, Cap. João R. Amaro, carga varios generos.

ERRATAS

Mais notaveis no diario n. 241, na correspondencia do Reverendo Vigario de Serinhaem, pag. 2. col. 1., lin. 36 — 100,000 leia-se 10 $ lin. 37 — quem, leia-se queira

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841